



**INDUSTRIALIZAR
MOÇAMBIQUE**



República de Moçambique Ministério da Indústria e Comércio



Flash Magazine

Edição n.º 319, 25 de Novembro de 2022

MIC

NATUREZA

Órgão central do aparelho do Estado que, de acordo com os princípios, objectivos e tarefas definidos pelo Governo, tutela e supervisa os seguintes ramos da economia nacional: Indústria alimentar e de bebidas; Indústria têxtil e de vestuário, calçado e couro; Indústria química; Indústria metalúrgica; Indústria metalomecânica; Electrotecnia; Artes gráficas e publicação; Distribuição, manutenção e assistência técnica ao equipamento industrial; Outra indústria ligeira; Comércio; Prestação de serviços.

MISSÃO

Assegurar a formulação, elaboração e implementação de políticas e estratégias sectoriais, para a promoção do crescimento da produção industrial, do comércio, da comercialização agrícola e das exportações.

VISÃO

Ser uma entidade governamental impulsionadora, facilitadora e reguladora da indústria e comércio, proporcionando um necessário ambiente institucional de competitividade e de desenvolvimento da iniciativa privada.

FICHA TÉCNICA:

Redação: Departamento de Comunicação e Imagem (Olívia Navesse e Maria Duménia M. Maposse)

Coordenação e Revisão: Assane Ibraimo

Correspondentes: DPIC's e Instituições tuteladas pelo MIC

Propriedade: Ministério da Indústria e Comércio (MIC). Dispensa de registo: GABINFO-DEC/2006 infomic@mic.gov.mz.

Impressão: MIC.

Distribuição: Electrónica. Destinatários: GPR; GPM; GMIC; Direcções Nacionais e Instituições subordinadas e tuteladas do MIC, sector privado em geral, parceiros de cooperação, DPIC's, Conselheiros Comerciais.

Periodicidade: Semanal.

www.mic.gov.mz

www.madeinmozambique.gov.mz

Linha Verde: 800 320 883



Conselho de Administração da ARIPO reunida em 46ª sessão ordinária



Moçambique acolheu no dia 21 do mês corrente, a 46ª sessão ordinária do Conselho de Administração da ARIPO que dentre outras matérias, serviu para apreciar e aprovar o relatório do Director Geral da ARIPO sobre as actividades desenvolvidas em 2021, o Relatório de Progresso da rede do Centro Regional de Apoio à Tecnologia e Inovação da OMPI-ARIPO (TISC) para os Estados Membros, os relatórios dos presidentes dos Comités Técnicos, designadamente do Comité Técnico dos Direitos de Autor e Direitos Conexos; do Comité Técnico de Proteção de Variedades de Plantas e do Comité Técnico dos Direitos da Propriedade Industrial.

No discurso que marcou a abertura da reunião, o Ministro da Indústria e Comércio disse que o sistema de propriedade intelectual é um poderosíssimo instrumento de promoção do progresso e

desenvolvimento social, económico, tecnológico e cultural, pelo que dele se esperam estratégias que possam contribuir para mitigar ou debelar os problemas que afectam todo o mundo. Parte dos problemas mencionados são a pandemia da Covid 19; os desastres naturais, com destaque para os ciclones, a fome que, que segundo referiu o dirigente, ameaça subtrair vidas num continente com extensas áreas de terra arável, mas que continua a depender da chuva para alimentar a sua população.

Atendendo que mais de metade da população do continente africano tem na agricultura a sua principal fonte de sustento e sobrevivência, o Ministro disse que "o principal desafio que a todos se coloca é saber de que forma é que a propriedade intelectual pode contribuir para a valorização dos produtos agrícolas, de forma a conferir-lhes vantagens comparativas

Flash Magazine

competitivas no mercado nacional e internacional".

A realização da 46ª sessão ordinária do Conselho de Administração da ARIPO coincide com a visita do Director Geral da Organização Mundial da Propriedade Intelectual – OMPI, Daren Tang, que na sua intervenção disse que a organização que dirige está a desenvolver uma diversidade de projectos no mundo e em África em particular com vista a mitigar os efeitos dos problemas que afectam o mundo. Parte das soluções levadas a cabo cinge-se na capacitação dos Recursos

O alto dirigente da OMPI disse que só em Moçambique, já formou centenas de quadros em Propriedade Intelectual, parte dos quais em mestrado. Segundo referiu, existe em carteira, plano de capacitação de profissionais em distintas áreas profissionais como músicos, inovadores, entre outros, estando de momento a trabalhar com adolescentes e jovens em algumas unidades escolares com o objectivo de inculcar o gosto pela inovação.

A reunião contou com a participação de diversas individualidades, dentre

os quais, Secretária Permanente do Ministério da Indústria e Comércio da República do Zimbabwe; Director Geral da Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual – ARIPO; Director da Organização Africana da Propriedade Intelectual- OAPI; Presidente do Conselho de Administração da Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual; Representantes de Escritórios de Agentes Oficiais da Propriedade Industrial; quadros dos estados membros da ARIPO e demais convidados.

SP participa na reunião sobre industrialização de substituição de importações



O Secretário Permanente do Ministério da Indústria e Comércio, Jorge Jairoce participou, no dia 23 do mês corrente, da reunião virtual organizada pela Comissão Econômica das Nações Unidas para a África - ECA. O evento visava o alinhamento das

diretrizes para a industrialização dos Estados Membros sobre os mecanismos que os países africanos podem envidar para beneficiar do ISI, EOI, cadeias de valor regionais e comércio intra-africano.

O evento designado "industrialização de substituição

de importações (ISI) revisitada: considerando ISI e industrialização orientada à exportação (EOI) para acelerar o comércio intra-africano e a expansão das cadeias de valor regionais", contou com a participação do Ministro das Finanças do Reino de Eswatini, Neal Rijkenburg, Secretário

Flash Magazine

Executivo Interino ECA, António Pedro, Ministro do Comércio, Indústria do Reino de ESwatini Manqoba Khumalo,

A industrialização por substituição de importações (ISI) é uma teoria da economia normalmente adotada por países em desenvolvimento ou nações de mercados emergentes que buscam diminuir sua dependência dos países desenvolvidos. A abordagem visa a proteção e incubação de indústrias domésticas recém-formadas para

desenvolver plenamente os setores de modo que os bens produzidos sejam competitivos com os bens importados. Sob a teoria ISI, o processo torna as economias locais e suas nações autossuficientes.

O principal objetivo da teoria da industrialização por substituição implementada é proteger, fortalecer e desenvolver as indústrias locais usando uma variedade de táticas, incluindo tarifas, cotas de importação e

empréstimos governamentais subsidiados.

Os países que implementam essa teoria tentam fortalecer os canais de produção para cada estágio do desenvolvimento de um produto. O ISI refere-se às políticas de economia de desenvolvimento do século XX. No entanto, a teoria em si tem sido defendida desde o século 18 e foi apoiada por economistas como Alexander Hamilton e Friedrich List.

INNOQ, IP realiza encontro de divulgação da MozBopa



O Instituto Nacional de Normalização e Qualidade-IP (INNOQ, IP) e a Solidaridad Southern Africa em coordenação com a Direcção Nacional de Sanidade Agropecuária e Biossegurança realizaram, no dia 17 de Novembro, em Maputo um

encontro de divulgação da norma Moçambique Boas Práticas Agrícolas (MozBopa) e auscultação do regulamento de produção e certificação orgânica.

A reunião que juntou instituições e empresas com interesse na implementação da Norma, tinha

como objectivo principal divulgar MozBopa e apresentar o draft do Regulamento de Produção e Certificação dos Produtos Agro-pecuários Orgânicos, como forma de dar a conhecer aos principais intervenientes sobre a relevância da Norma, de modo a massificar o processo de implementação a nível do país, assim como obter subsídios da audiência para o melhoramento do regulamento.

Na ocasião, a Directora Nacional de Sanidade Agropecuária e Biossegurança do Ministério da Agricultura e Segurança, Florência Massango Cipriano, que disse que o objectivo do encontro é juntar os diversos factores que contribuem para um aumento de produção



sustentável e com segurança necessária para o consumidor, bem como ajudar o produtor a aceder mercados lucrativos.

Por seu turno, o Director Nacional da Solidaridad Moçambique, Francisco Nhanale, afirmou que o projecto de implementação da Norma Moçambicana Boas Práticas Agrícolas foi lançado em 2016, em colaboração com o Ministério da Agricultura, Ministério da Industria e Comércio e Ministério da Saúde para o estabelecimento

da mesma.

Nhanala disse que a Norma tem como base o stand chamado Global Gap, reconhecido a nível global que teve o seu início em 2016 no âmbito da implementação do projecto advocacia para mudança, nesse período a Norma foi aprovada e implementada em algumas províncias do país, nomeadamente Manica, Tete e Maputo, para testar a capacidade de adopção da Norma por parte dos agricul-

tores e foi provado a capacidade dos agricultores de aderirem às boas práticas agrícolas.

O Director-geral Adjunto do INNOQ-IP, Arlindo Mucone, falou da importância da Norma, como ela pode ser benéfica para os produtores e consumidores. Isto é, que passos o produtor deve seguir para ter o certificado de conformidade que vai possibilitá-lo a abraçar mercados mais exigentes.

Moçambique assume presidência do FISAAE



A Inspeção Nacional das Actividades Económicas (INAE) assumiu, no dia 18 de Novembro, a Presidência do Fórum das Inspeções de Segurança Alimentar e das Actividades Económicas da

Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (FISAAE), um mecanismo de cooperação e concertação, com o objectivo de estabelecer a cooperação nas áreas da segurança alimentar e da inspecção económica ao nível dos

Estados membros da CPLP e incrementar a segurança alimentar no espaço da Comunidade.

A indicação da INAE para assumir os destinos do FISAAE, durante o biénio 2023/2024, em substituição da Entidade Reguladora Independente de Saúde (ERIS) de Cabo Verde, aconteceu durante a Assembleia Geral realizada à margem da VII Reunião daquele órgão, que aconteceu entre os dias 16 e 18 de Novembro do corrente ano, em Maputo, na qual estiveram presentes Organismos de Fiscalização da área alimentar e/ou económica de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e Timor Leste.

Flash Magazine

Na mesma reunião, procedeu-se à eleição da nova Vice-presidência, tendo por unanimidade sido eleita a Autoridade Nacional de Inspeção Económica e Segurança Alimentar (ANIESA) de Angola,

em substituição de Moçambique.

Na ocasião, Maria Rita Freitas, Inspetora-geral da INAE, agradeceu o apoio de todos os membros, em particular à Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) de

Portugal, pelo apoio na organização da reunião e reiterou o compromisso em realizar com abnegação a sua missão na presidência do FISAAE, contando para o efeito, com o apoio da vice-presidência.



Pela celebração da sua data natalícia, a Equipa do FLASH MAGAZINE deseja a si e sua família, muita paz e prosperidade no seu percurso profissional e social.



Lázaro José Macuácu
24 de Novembro – GJ



Agonias António Macia
25 de Novembro – DNCE



Hugo Jaime R. Magaia
25 de Novembro – DTIC

Taxa de referência cambial 2022

Moeda	Compra	Venda
Euro	65.92	67.24
Dólar	63.24	64.5
Rand	3.72	3.79

Fonte: Banco de Moçambique, 25/11/22

Reflexão da Semana

“Promover a Facilitação do Comércio, Investimentos e Parceria Económica”

Lema do Diálogo Sectorial entre Moçambique e a União Europeia



ICM

INSTITUTO
DE INVESTIMENTOS
E PARCERIA ECONOMICA



BOLSA DE MERCADORIAS
DE MOÇAMBIQUE



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO

Preços médios indicativos de venda ao público dos produtos monitorados pelo Ministério da Indústria e Comércio (MIC), praticados em lojas e mercados seleccionados nas cidades de Maputo, Beira e Nampula, período de 16 a 23 de Novembro de 2022.

1. Mapa Demonstrativo da Variação de Preços por Produto

Produto	Origem	u/m	Cidade de Maputo			Cidade da Beira			Cidade de Nampula		
			9/11/2022	16/11/2022	Variação %	9/11/2022	16/11/2022	Variação %	9/11/2022	16/11/2022	Variação %
Açúcar branco	Nacional	Kg	88.00	88.00	0	86.30	86.30	0	81.00	81.00	0
Açúcar castanho	Nacional	Kg	78.00	78.00	0	77.26	77.26	0	75.00	75.00	0
Milho	Nacional	Kg	-	-		20.00	20.00	0	22.00	22.00	0
Farinha de milho	Nacional	Kg	55.00	55.00	0	55.43	55.43	0	36.00	36.00	0
Farinha de Trigo	Nacional	kg	73.00	73.00	0	71.15	71.15	0	47.00	47.00	0
Arroz corrente	Importado	Kg	64.00	64.00	0	47.00	47.00	0	42.00	42.00	0
Arroz extra	Importado	Kg	70.00	70.00	0	62.56	62.56	0	55.00	55.00	0
Feijão manteiga	Nacional	Kg	123.00	123.00	0	82.00	82.00	0	87.00	87.00	0
Feijão manteiga	Importado	Kg	165.00	165.00	0	-	-		87.00	87.00	0
Amendoim	Nacional	Kg	141.00	141.00	0	90.00	90.00	0	86.00	86.00	0
Amendoim	Importado	Kg	156.00	156.00	0	-	-		-	-	
Batata	Nacional	Kg	60.00	50.00	-17	38.00	36.00	-5	39.00	39.00	0
Batata	Importada	Kg	50.00	50.00	0	50.00	50.00	0	55.00	55.00	0
Tomate	Nacional	Kg	75.00	78.00	4	58.00	66.00	14	36.00	36.00	0
Tomate	Importado	Kg	78.00	78.00	0	62.50	62.50	0	60.00	60.00	0
Cebola	Nacional	Kg	50.00	50.00	0	58.00	67.00	16	42.00	42.00	0
Cebola	Importada	Kg	70.00	73.00	4	58.00	58.00	0	53.00	53.00	0
Óleo alimentar	Nacional	Litro	185.00	185.00	0	162.00	162.00	0	129.00	129.00	0
Óleo alimentar	Importado	Litro	265.00	265.00	0	290.00	290.00	0	250.00	250.00	0
Ovos	Nacional	Dúzia	120.00	120.00	0	97.20	97.60	0	95.00	95.00	0
Ovos	Importado	Dúzia	120.00	120.00	0	-	-		96.00	96.00	0
Frango congelado	Nacional	Unidade	335.00	335.00	0	220.00	220.00	0	257.00	257.00	0
Frango congelado	Importado	Unidade	318.00	318.00	0	-	-		265.00	265.00	0
Galinha viva	Nacional	Unidade	-	-		-	-		253.00	253.00	0
Carapau (16 cm)	Importado	Kg	155.00	155.00	0	141.00	141.00	0	-	-	
Carapau (18 cm)	Importado	Kg	172.00	172.00	0	-	-		150.00	150.00	0
Carapau (20 cm)	Importado	Kg	165.00	165.00	0	145.00	145.00	0	-	-	
Carapau (25 cm)	Importado	Kg	172.00	172.00	0	170.00	170.00	0	180.00	180.00	0
Peixe seco	Nacional	Kg	-	-		210.00	210.00	0	320.00	320.00	0

Fonte: INFOCOM – MIC/DNCI, DPICOM de Maputo, Beira e Nampula, em colaboração com as Lojas/Mercearias Kuksar, Issufo Nur, Nina Comercial e Mercado Mercados Municipais - Maputo: Casa Mamad, Mercearia Rugnate, Mercado Estrela, Mercearia July, Mercearia Venancio, Mercado Mahotas, Mercearia C. Nilza, Mercearia Pitambar, Mercearia Bofrank, Mercado Janet, Mercado Central e Mercado Xipamanine. - Beira: Bazar Filipe, Mercado Ponta-gea, Mercado Munhava, Mercado Ceramica e Mercado do Maquinino; Nampula: Mercado Waresta, Mercado Municipal, Mercados dos Belenenses, Mercado Matadouro, Loja Atlas Comercial e Loja Afrivision Trading.

2. Análise da Variação de Preços por Produto

Os preços médios dos produtos alimentares básicos praticados em algumas lojas e mercados nas cidades de Maputo, Beira e Nampula, no período de 16 a 23 Novembro de 2022, comportaram-se do seguinte modo:

Cidade de Maputo – Na semana em análise, o preço de tomate nacional registou um aumento na ordem de 4%, passando a custar 78,00Mt/kg contra 75,00Mt/kg da semana anterior, o de cebola importada na ordem de 4%, passando a custar 73,00Mt/kg, contra 70,00Mt/kg, ao passo que o preço da batata nacional registou uma redução na ordem de 17%, passando a custar 50,00Mt/kg, contra 60Mt/kg da semana transacta. Os restantes produtos registaram estabilidade de preço.

Cidade da Beira – Na semana em análise, o preço de tomate nacional registou um aumento na ordem de 14%, passando a custar 66.00Mt/kg contra 58,00Mt/kg e, o preço de cebola de nacional registou um aumento na ordem de 16%, passando a custar 67.00Mt/kg contra 58,00Mt/kg da semana transacta. Os restantes produtos registaram estabilidade. Reduções registaram-se nos preços de batata nacional na ordem de 5%, passando a custar 36.00Mt/kg contra 38,00Mt/kg, e o preço de carapau (16) na ordem de 7%, passando a custar 141.00Mt/kg contra 132,00Mt/kg. Os restantes produtos registaram estabilidade de preço.

Cidade de Nampula – Na semana em referência os produtos registaram estabilidade de preço.



Editor: Ministério da Indústria e Comércio – DNCI, Praça 25 de Junho n° 300, 6° Andar, Telefone: 827862518/21352606 Fax: 21 431137

Direcção: Zulmira Macamo e Dito Nhantumbo

Produção: INFOCOM

Redacção: Florêncio Chavango, Isabel Simango e Rabeca Isidro.